

Notas Biográficas
de Autores

ALICE DUARTE é doutora em Antropologia Social e Cultural, docente da Universidade do Porto/ Faculdade de Letras e Investigadora do Instituto de Sociologia (UP) e do Centro de Estudos Africanos (UP). Principais áreas de investigação: Antropologia do Consumo; Museologia, Museus e Comunidades; Problemáticas do Património. Livros publicados na área do consumo: *O Consumo para os Outros: Os Presentes como Linguagem de Sociabilidade*. Porto: U.Porto Editorial (2011). *Experiências de Consumo. Estudos de Caso no Interior da Classe Média*. Porto: U.Porto Editorial (2009). Contacto: alice_duarte@hotmail.com

ANA CLARINDA CARDOSO é licenciada em História e mestranda em Estudos Medievais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Participou no XXXIV Congresso da Associação Portuguesa de História Económica e Social, também com o tema relativo à Casa dos Contos. Tem como principal área de interesse a História Económica da Idade Média.

BRUNO HENRIQUES é mestre em História Contemporânea pela Universidade do Porto e investigador do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar – Cultura, Espaço e Memória).

DANIELA MARTINS (1990) é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2011) e mestre em História Antiga pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2014) com a tese *“Até aos pilares do céu”: Estratégias de domínio político-administrativo na Síria-Palestina no reinado de Tutmés III*. É investigadora do Centro de História da Universidade de Lisboa, na linha de investigação de «História Militar e das Relações Internacionais». Email: danielaffmartins@gmail.com.

FILIPE VASCO COSTA DE SALIS AMARAL nasceu em Lisboa a 19 de Agosto de 1971. Entre 1990 e 1995 fez a licenciatura em arquitectura na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Em 2007 conclui o mestrado de Metodologias de Intervenção em Património Arquitectónico (MIPA) na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP). Actualmente é aluno de doutoramento na FAUP. De 1995 a 1998 trabalhou em Lisboa no Promontório Arquitectos, onde pôde colaborar em obras como o Oceanário de Lisboa, a sede da Xerox Portugal, Cooperativa Coociclo na Expo, entre outros. Em 1998 começa a trabalhar no EO, Escritório de Estudos e Obras, no Porto, onde é actualmente sócio gerente.

HUGO SILVEIRA PEREIRA nasceu em 1979. Em 2005, completou a licenciatura em História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Três anos depois, obteve o grau de mestre em História Contemporânea na mesma instituição com uma investigação sobre as relações entre a câmara baixa do parlamento português e a construção de caminhos-de-ferro em Portugal entre 1845 e 1860. Aprofundou este e outros temas relativos à política ferroviária nacional na segunda metade do século XIX na investigação para a obtenção do grau de doutor, o qual conseguiu em 2012 (ainda na Faculdade de Letras). Actualmente, é investigador de pós-doutoramento no Centro Interuniversitário de História da Ciência e da Tecnologia (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), onde desenvolve um projecto sobre a política ferroviária portuguesa nas antigas colónias de África e Índia. Publicou e apresentou

vários papers sobre história dos caminhos-de-ferro em Portugal e editou um livro sobre o processo de decisão e construção da linha do Tua.

MANUEL RAMOS é professor auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, doutor em Literaturas Clássicas, docente das unidades curriculares de Latim, Literatura Latina, Português Língua Estrangeira e formação de Professores. Tem na edição de textos latinos medievais e na retórica clássica e medieval as principais áreas de interesse; a formação da língua portuguesa durante a Idade Média e o estudo da recepção da cultura clássica na Idade Média também se contam entre as áreas de interesse. A maioria das publicações é relativa à retórica e argumentação. Entre as publicações, destacam-se: “Memoria de Victoria Christianorum, Salado - 1340”, Coimbra, Faculdade de Letras, [Edição do Autor], 1996; “*Orationes* de Jean Jouffroy em favor do infante D. Pedro (1449-1450) – Retórica e Humanismo Cívico”, Porto, Faculdade de Letras [Edição do Autor], 2007; Oliveira, P. e S., Ramos, Manuel (2012), *Agostinho de Hipona. A verdadeira religião*. (Tradução do Latim por Paula Oliveira e Silva e Manuel Ramos. Introdução e notas por Paula Oliveira e Silva), ed. Afrontamento, Porto, 2012. ISBN: 978-972-36-1288-2.

MARCO OLIVEIRA BORGES nasceu na vila de Cascais, em 1984. É investigador do Centro de Estudos Geográficos e do Centro de História da Universidade de Lisboa. Em 2013 defendeu uma tese de Mestrado em História Marítima intitulada *O Porto de Cascais durante a Expansão Quatrocentista. Apoio à Navegação e Defesa Costeira*. Para além de se dedicar ao estudo dos portos e ancoradouros do litoral de Sintra-Cascais entre a Antiguidade e a Idade Moderna, bem como ao estudo da defesa costeira na *kura* (distrito) de Lisboa durante o período islâmico, contando com alguns artigos já publicados, revela especial interesse pelo estudo da Expansão Portuguesa dos séculos XV-XVII. Actualmente, é bolseiro de Doutoramento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, estando a desenvolver um projecto relacionado com a Carreira da Índia. Colabora igualmente no projecto *Dicionário de Historiadores Portugueses. Da Academia Real das Ciências ao final do Estado Novo* (coord. de Sérgio Campos Matos), tendo já disponível um verbete sobre “Brito Rebelo”.

MARIANA CASTRO é licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em 2013; pós-graduada em História Contemporânea pela mesma instituição de ensino superior, em 2014 e no presente ano a iniciar a Dissertação de Mestrado em História Contemporânea. É actualmente investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea da FCSH/UNL, especialidade em História Económica e Social Contemporânea, História Local, conflitos sociais e contrabando durante o século XX. Fez parte das Comemorações da I Guerra Mundial - Os Dias da Memória, na Assembleia da República. Participou na conferência da Biblioteca Nacional de Portugal, em 2014, com a seguinte proposta: Contrabando de Guerra em Elvas durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e ainda na Conferência Internacional «Os Portos e a Guerra» (2014) e no I Congresso de História do Movimento Operário e dos Movimentos Sociais em Portugal (2013).

NUNO CASTRO LUÍS (1971) é licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Mestre em Ciências Jurídico-criminais, pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa, e licenciado em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É investigador do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e prepara tese de Mestrado em História Moderna, a discutir durante o ano de 2015, naquela Faculdade, subordinada ao tema: “Afirmção europeia de uma monarquia transatlântica: estratégias político-diplomáticas nos casamentos dos filhos de D. João VI.

PAULO FERREIRA DA CUNHA é catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Porto e, no momento, membro do Comité *ad hoc* para o Tribunal Constitucional Internacional. É doutor em História/Filosofia do Direito da Universidade Paris II, doutor em Direito Público da Universidade de Coimbra e pós-doutor em Direito do Estado pela Universidade de São Paulo. Autor de mais de cem livros e várias centenas de artigos, ganhou um Prémio Jabuti e uma Menção honrosa da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Membro de várias sociedades científicas, e professor visitante de diversas universidades europeias, americanas e africanas. Lecionou recentemente no Mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação da FLUP. Investigador do Centro de História de d’Aquém e d’Além Mar da Universidade Nova de Lisboa.

